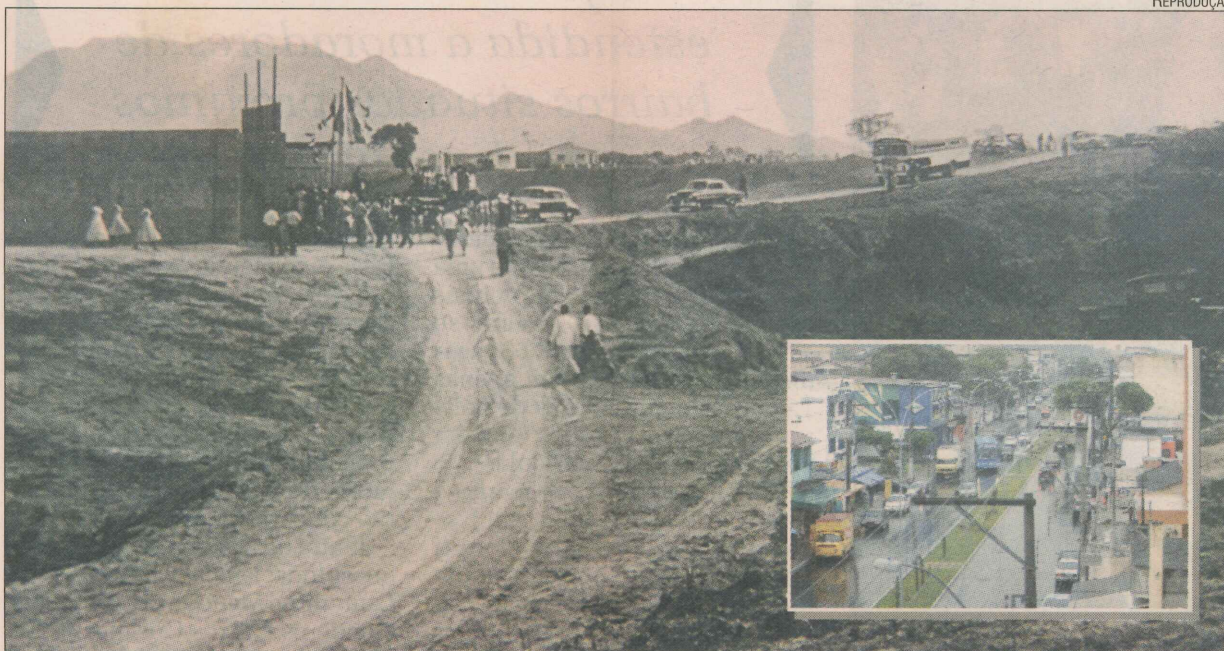


# Devoto de Fátima deu nome ao bairro

O português Henrique Rato comprou e loteou a fazenda Pau Brasil em 1952, originando o Bairro de Fátima



REPRODUÇÃO

As primeiras vias começaram a surgir na década de 1960. Em destaque, a avenida José Rato

As lembranças dos tempos em que o Bairro de Fátima, na Serra, era fazenda, só estão nas memórias dos moradores mais antigos. A paisagem do local foi mudando a partir da compra das terras pela família Rato, que loteou o local e atraiu o desenvolvimento.

Em 1952 o português Henrique Rato adquiriu a fazenda Pau Brasil, que pertencia ao tenente Adolfo Bittencourt e decidiu loteá-la a área. Católico devoto de Nossa Senhora de Fátima, deu ao bairro o nome da Santa.

Na década seguinte, começaram a chegar os moradores. As casas eram construídas às margens da atual avenida José Rato, que, na época, era apenas uma estrada de chão cercada de árvores.

A seguir surgiram as primeiras ruas, paralelas à principal. O patroeiro Lino José Bernardo, que

morreu em 2000, foi um dos moradores que ajudaram a abrir as vias, segundo contou a viúva dele, Irene Pereira Bernardo, 67 anos.

Os Bernardo moram no bairro desde 1964. Dos oito filhos, 16 netos e um bisneto, somente dois filhos e dois netos não permaneceram no bairro.

O aposentado Adair Ludgero, 67 anos, é membro de uma das primeiras famílias da região. "Chegamos em 1961. Nossa casa era uma chácara, com cerca pequena de madeira na frente e muitas árvores", contou.

Por ficar na divisa com Vitória, o Bairro de Fátima é um dos preferidos para se abrir loja, empresa e indústria. Ontem, por equívoco, a tabela com o mapa comercial local, publicada na página 9, deu como localização o bairro Rosário de Fátima. A localização correta está no mapa publicado hoje.

## BAIRRO DE FÁTIMA



### ► Município

Serra

### ► Bairros vizinhos

Hélio Ferraz, Eurico Salles e Carapina

### ► População

4,5 mil habitantes

Estevão/Editoria de Arte

## ELES FIZERAM HISTÓRIA

KADIDJA FERNANDES/AT



### PRIMEIRO BAR E ESCOLA

As lembranças de Adair Ludgero, 67 anos, sobre o passado do Bairro de Fátima, na Serra, estão marcadas pela atividade comercial e educacional de sua família.

Devido à falta de comércios no bairro, o pai dele, Antônio Ludgero, comprava pães em Carapina para vender aos vizinhos. A irmã dele, Maria da Penha, abriu o primeiro barzinho do bairro, por volta de 1975. A outra irmã, a professora Adalgisa, dava aulas para as crianças da comunidade em um barraco que havia no quintal.

"O barzinho tinha samba e tudo mais. Era o point do bairro. Muitas crianças daqui estudaram com minha irmã", lembrou.

KADIDJA FERNANDES/AT



### PESCA E FESTAS

Em 1976, o casal de nordestinos Osael Barbosa dos Santos, 73 anos, e Teresinha Alves Barbosa dos Santos, 72 anos, chegou ao Bairro de Fátima, e encontrou o cenário ideal para criar os seis filhos.

"Temos quatro filhos baianos, um paulista e um pernambucano. Decidi que ia criá-los aqui. Logo depois tive o cacula, meu capixaba", conta sorridente Teresinha.

As crianças viviam em clima de roça, pegavam frutas nas árvores da região e passavam horas nadando nas lagoas próximas às casas. Além do tradicional bate-papo nas calçadas, a comunidade jovem do bairro organizava festas nos finais de semana.

KADIDJA FERNANDES/AT



Irene Bernardo chegou ao Bairro de Fátima em 1964